



PUBLICADO EM 14/09/18

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 11ª SESSÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2018

Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, centésimo septuagésimo quinto ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Presidente Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário Vereador Ronaldão, que procedesse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: GP n.º.: 624/18 (CMP 3078/18), 661/18 (CMP 3088/18). Projeto de Lei n.º.: 3077/18 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Requerimento de Informação n.º.: 3077/18 do Vereador Roni Medeiros. Indicação Legislativa n.º.: 3066/18 do Vereador Jorge Relojão. Indicações n.º.: 3059, 3063, 3067, 3069, 3071, 3073, 3074, 3076, 3081, 3087, 3089 e 3090/18. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os funcionários da Casa, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Informou que no último sábado foi realizada, pelos profissionais da Faculdade Estácio de Sá, a abertura da Semana da Educação Física. Falou que o evento estava lotado e que contou com a presença do Superintendente de Esporte e Lazer da cidade. Disse que se sentiu muito honrado, pois ao lado de professores reconhecidos mundialmente, recebeu a mais importante homenagem da sua vida. Falou ainda que recebeu denúncias de que os funcionários das UPAs estão com problemas em seus pagamentos. Disse que mais uma vez está decepcionado com o Executivo, pois a Renacop, empresa que administrava os serviços, está fazendo como a Cruz Vermelha e não tem previsão da solução. Mostrou-se indignado pelo jeito que foi recebido na reunião para tratar do problema dos moradores de rua. Disse que se sentiu desrespeitado pelo atendimento de um funcionário que nem o seu nome sabia. Lembrou que o morador de rua deve receber apoio da Prefeitura, pois não é criminoso e nem caso de segurança pública. Disse que há pessoas nessas condições que cometem crime, mas que isso não pode ser generalizado, pois em todos os segmentos da sociedade há pessoas que fazem coisas erradas. Falou que assistiu na TV relatos de pessoas que sentem medo desses necessitados, mas que não vê reclamação em relação aos drogados e aos alcoolizados nas diversas festas da cidade. Afirmou que desde 2017 a cidade não recebe verbas de Brasília por falta de projetos para esta área. Disse que não entende a mudança de endereço do Centro POP e que isso deve ter sido para beneficiar alguém. Falou que quer saber mais sobre os contratados pelo regime de RPA deste Centro e que quer saber ainda quem é o dono do imóvel que o abriga agora. Lembrou que o papel do Vereador é discutir as questões da cidade e que a população



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

não tem o real conhecimento dessa função. Afirmou que trabalhará para que isso mude na sociedade. Afirmou ainda que há muito vem se preparando para esse trabalho que deve ser somente para o benefício da população. Encerrou afirmando que perde dinheiro exercendo o mandato de Vereador, pois poderia estar no sistema FIRJAN com um salário mais alto. Agradeceu e despediu-se. **2) RONI MEDEIROS, DO PTB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a todos. Falou ao Vereador Prof. Leandro Azevedo que ocorreu um erro, pois o convite para a reunião na Prefeitura, que tratou do problema dos moradores de rua, era somente para a Presidência desta Casa e que de forma equivocada, a sua assessoria o estendeu a todos os Vereadores. Lembrou que este foi apenas um primeiro debate sobre o tema, que nada de concreto foi definido e que agora será marcada uma reunião para tratar mais intensamente dessa questão, bem como a dos flanelinhas. Disse que sabe que não são todos, mas que há pessoas coagindo senhoras em alguns locais. Afirmou que essa discussão deve contar com a colaboração de profissionais qualificados no assunto. Encerrou lembrando que mulheres e crianças têm menos condições de se defender e que isso deve ser levado em consideração. Agradeceu e despediu-se. **3) MARCELO DA SILVEIRA, DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pela TV Câmara. Parabenizou e agradeceu o Vereador Wanderley Taboada pela solução do problema de atendimento médico de uma criança deficiente, que estava há 15 dias sem atendimento. Falou que a mãe, senhora Sílvia, o ligou para agradecer o reinício do tratamento. Disse que leu matéria jornalística dando conta de que pais de alunos da APAE estariam reclamando da falta de respeito de motoristas que transitam em frente a essa instituição. Afirmou que há motoristas de ônibus que tentam ajudar com sinais, mais que pessoas de moto ultrapassam sem cuidados. Pediu a todos os motoristas mais consciência com essa questão. Lembrou que não era para ser preciso placa, mas que de qualquer forma, encaminhou pedido à CPTrans para que melhorasse a sinalização da localidade. Pediu ao Vereador Maurinho Branco que o ajude nesta questão. Afirmou que, em relação ao problema dos moradores de rua, o Abrigão não pode resolver muita coisa, pois é somente um dormitório e as pessoas podem sair pela manhã. Afirmou que a crise que o país enfrenta reflete neste problema, pois as pessoas se desesperam e tentam encontrar amparo no álcool. Afirmou ainda que quando em uma entrevista de emprego o candidato fala que é alcoólatra, automaticamente fica excluído. Disse que por isso, sugeriu que palestras fossem ofertadas a essas pessoas, mas que o seu pedido foi negado. Encerrou pedindo respeito a esses moradores que, na verdade, precisam é de tratamento. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Meirelles assumiu a Presidência. **4) MÁRCIO ARRUDA, DO PR** – (Ipsis litteris) “Senhor Presidente, ilustres colegas Vereadores, meus senhores e minhas senhoras. No domingo vi, no Jornal Diário de Petrópolis, a foto do Secretário de Saúde Silmar Fortes e seus assessores. Senhores, eles foram prestar contas do trabalho de 20 meses à frente da secretaria. Acontece, que quem olha esta fotografia, vê que ela é de pessoas tristes e preocupadas. O Secretário de Saúde



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Silmar Fortes está mais preocupado com a sua reeleição. Na Secretaria de Saúde entram muitos apaniguados dele. É um secretário que prima por não ter palavra, pois ficou de marcar uma data para vacinar os feirantes, e eu fui lá duas vezes, ele me mandou esperar porque o público alvo ainda não tinha sido atendido, mas que no dia dois de julho ele iria fazer a vacinação dos feirantes, pois trabalham desde muito cedo e não têm tempo de ir ao centro de saúde. O secretário faltou com a palavra outra vez, pois quando na UPA precisava de dentista, eu indiquei uma pessoa. Ele me pediu o currículo dela e garantiu que quando mudasse a administração da UPA, ela estaria contratada. Já mudou duas vezes a administração, já levei 3 vezes o currículo e ele não diz nada. Vereador Luizinho Sorriso, no Governo Paulo Mustrangi, eu sentava onde Vossa Excelência está e ele sentava ao meu lado. Eu entrei na vaga do Bernardo Rossi que se elegeu deputado e ele na vaga do Naval que foi cassado. Ele questionava o Líder do Governo, pois queria ser atendido e não conseguia. Hoje, ele faz a mesma coisa, não atende nada. Principalmente, de quem ele acha que pode ser seu concorrente. Está aqui o meu protesto. Senhor Presidente, o segundo assunto é que eu li nos jornais que o Governo está propondo o desconto no IPTU para as pessoas que levarem nota fiscal, em especial: das escolas, das academias, dos cursos, dos cabelereiros, dos taxistas e de quem faz banho e tosa. Engodo do Governo Bernardo Rossi, pois até hoje não resolveu o problema do IPTU dos idosos. O Vereador Paulo Igor, a Vereadora Gilda Beatriz, o Vereador Silmar Fortes e o então Vereador Anderson Juliano, deitaram e rolaram na eleição com esse tema, mas agora, ninguém fala mais disso. Todo dia aparece um idoso falando que a Prefeitura está cobrando o seu IPTU, mesmo protocolando todo ano e fazendo jus ao desconto como a lei determina. Quem não resolver o problema do IPTU dos idosos, vai dar desconto no IPTU de quem dedurar cabelereiros e taxistas que não dão nota fiscal? Isso é projeto de dedo duro. Isso não condiz comigo. Eu só vou acreditar nisto, se algum dia o problema de todos os IPTU forem resolvidos. Lamento que alguém tenha colocado, fora de hora, isso na cabeça do Prefeito. Senhor Presidente, vou reiterar que estou sem saber quem é que manda neste Governo. Eu acredito que depois que o Vereador Paulo Igor saiu de cena o Governo está passando por transtornos, pois o Paulo Igor era dinâmico, tinha vontade de se eleger a deputado federal e estava correndo para resolver todos os pleitos da população. A meu ver, a prisão dele foi nociva para a nossa cidade e principalmente para o Governo Bernardo Rossi. Vereador Taboada, um produtor rural está sendo ameaçado de ter a mercadoria recolhida pela fiscalização. Ele planta, colhe e vende sem incomodar ninguém, em um raio de 500 metros não há comércio. Eu digo que o que está se passando é que quem ajudou o Prefeito Bernardo na outra eleição, está descontente com ele, pois ele não dá o aumento dos fiscais, então essas pequenas coisas vão colocando as pessoas contra o Governo. Eu gostaria de saber quem foi que nomeou a senhora da vigilância sanitária, é indicação da Vereadora Gilda ou do Vereador Silmar, porque ela está trazendo mais transtorno do que benefício para a nossa cidade. Talvez o Prefeito possa me informar. Segundo o Vereador Maurinho foi a Vereadora Gilda e eu



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

acredito nele. Vereadores, eu frequento a feira-livre há mais de 60 anos e sempre teve gente vendendo pastel, queijo, couve e não morreu ninguém. Esse rigor exacerbado contra esta gente humilde, não pode continuar, alguém tem que afastar essa senhora, que nem de Petrópolis é. Está aqui o Mr. Bean e o Ribeiro da COMDEP e eu gostaria de dizer que eles são funcionários da Prefeitura e não de Vereadores e devem atender a todos de forma igual. Obrigado.” Registre-se que o Vereador Márcio Arruda assumiu a Presidência. **5) LUIZINHO SORRISO, DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Falou sobre o problema dos moradores de rua. Disse que não está contra essas pessoas e que reconhece que eles estão nesta situação, por necessidade ou por força do vício. Lembrou que a lei não permite que a Secretaria de Assistência Social retire qualquer pessoa das ruas. Falou que o trabalho desenvolvido atualmente é parecido com o que ele via na cidade do Rio de Janeiro quando lá morou. Afirmou que esse é um problema social e que compete a toda sociedade ajudar na solução. Lembrou ainda o problema das cracolândias de São Paulo, que quando são desmanchadas em uma região, migram para outras. Encerrou afirmando que o trabalho está sendo feito com todo apoio do Prefeito à secretaria, mas que ele é difícil e não se resolve com discurso bonito. Agradeceu e despediu-se. **6) ANTÔNIO BRITO, LÍDER DO PRB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pela TV Câmara. Falou que quando ouvi sobre os moradores de rua, lembra automaticamente do centro da cidade. Disse que com a experiência que tem, pode afirmar que o poder público não tem condições reais para cuidar deste problema sozinho, pois não dispõe de funcionários com perfil para lidar com o problema. Afirmou que as igrejas cristãs fazem trabalho voltado para essas pessoas. Disse que a Igreja Universal desenvolve este trabalho através do grupo chamado “Anjos da Madrugada”, que sai à noite para levar alimentação e apoio a essas pessoas, além de ter comunicação com outras instituições de ajuda. Falou que essas pessoas têm muita resistência ao tratamento e que isso dificulta muito. Afirmou que o ideal é que o poder público faça parceria com esses grupos e que para isso é importante uma melhor comunicação entre eles. Falou que a Universal Central de Petrópolis tem um espaço muito bom para desenvolver este trabalho. Afirmou ainda que este é um problema que assola todo o país e que não está pior em função do trabalho das igrejas. Falou que uma prova disso é a substituição de bares pelas igrejas, que é visível por todo lado. Disse que está disposto a fazer esta mediação entre as igrejas e o poder público, pois é um trabalho que já desenvolve em sua igreja. Falou que na cidade do Rio de Janeiro o Prefeito está impedido, por questões políticas, de desenvolver este trabalho. Encerrou pedindo apoio ao Vereador Taboada para que esta parceria aconteça. Agradeceu e despediu-se. **7) MAURINHO BRANCO, LÍDER PP** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pela TV Câmara. Falou que chegou à reunião da Prefeitura às dez horas e quarenta minutos e que foi



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

informado que ela seria somente para o Presidente desta Casa, mas que logo depois foi convidado a participar. Informou que a audiência foi Presidida pelo Excelentíssimo Senhor Doutor Jorge Martins, Juiz de Direito da 4ª Vara Cível e tratou também do problema dos flanelinhas. Falou que estavam presentes: a senhora Camila do CDDH; o Cel. Oderlei do 26º BPM; o Major Holanda da 7ª Cia; o Capitão Kreissher do 26º BPM; a Dra. Fernanda delegada adjunta da 105ª Delegacia de Polícia Civil; o senhor Djalma da SSOP; os senhores Calomeni e Maurício Borges da Guarda Municipal; a Dra. Marília da Defensoria Pública; o Presidente Jairo da CPTrans; os senhores Renan, Baninho e Marcus von Seehausen da Prefeitura; o Prefeito e a secretária Denise com toda a sua equipe do Abrigão. Disse que foi uma reunião muito proveitosa, onde as senhoras Camila e Marília defenderam muito esses moradores. Afirmou que foi discutido para onde eles devem ser levados e não simplesmente a sua retirada das ruas. Falou que foi discutido ainda o direito de ir e vir do cidadão, pois alguns desses moradores estão atrapalhando com as suas barracas. Afirmou que a palavra foi amplamente franqueada a todos. Ressaltou a fala do senhor Oderlei que explicou que a abordagem dos policiais tem que ser feita com muita cautela para que não exceda o que a lei determina. Encerrou falando que haverá novos encontros e que acredita que o problema será solucionado. Agradeceu e despediu-se. **8) WANDERLEY TABOADA, DO PTB E LÍDER DO GOVERNO** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Lembrou que o problema com moradores de rua ocorre em todos os municípios e que aqui em Petrópolis eles têm uma boa estrutura oferecida no abrigo para passar uma boa noite de sono, mas que pela manhã são liberados. Afirmou que ajudas a essas pessoas não devem ser dadas em dinheiro. Relatou uma ajuda de alimentação que se dispôs a dar a um pedinte, onde o mesmo lhe disse que só queria ajuda em dinheiro. Disse que este mendigo de Pedro do Rio morreu com cirrose. Falou que apesar de esse problema ser complicado, o trabalho das igrejas dá um bom resultado. Ressaltou o projeto do Padre Quinha que, de portas abertas e oferecendo liberdade, sempre deu bons frutos. Afirmou que em frente ao seu escritório há muito desse problema também. Falou que é importante que se desmonte as barracas para que essas pessoas não se instalem. Lembrou que a lei proibi que essas pessoas sejam levadas a força e que a maioria delas não quer tratamento. Afirmou que em Pedro do Rio há uma pessoa que, de vez em quando, some e que quando aparece, forma grupo de alcoólatras nas redondezas. Encerrou afirmando que a CETRAC não tem condições de resolver este problema sozinho. Agradeceu e despediu-se. Não havendo mais Vereadores inscritos para uso da palavra, a Presidência passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em discussão e votação a Redação Final à Indicação Legislativa nº.: 2003/17 do Vereador Luizinho Sorriso. A Redação foi aprovada com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Ronaldão. Colocado em discussão e votação única o Veto Total do GP nº.: 527/18 (CMP 2864/18). O Veto foi derrubado com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Meirelles, do Vereador Roni Medeiros e do Vereador Ronaldão.

5



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Colocado em discussão e votação única o Veto Total do GP n.º: 555/18 (CMP 2891/18). O Veto foi mantido com 5 votos. Registre-se o voto contrário do Vereador Luizinho Sorriso, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Prof. Leandro Azevedo e do Vereador Marcelo da Silveira. Registre-se a abstenção do Vereador Márcio Arruda. Registre-se a ausência do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Meirelles e do Vereador Ronaldão. Colocado em discussão e votação única o Veto Total do GP n.º: 556/18 (CMP 2892/18). O Veto foi mantido com 3 votos. Registre-se o voto contrário do Vereador Luizinho Sorriso, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Prof. Leandro Azevedo e do Vereador Marcelo da Silveira. Registre-se a abstenção do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Justino do RX e do Vereador Márcio Arruda. Registre-se a ausência do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Meirelles e do Vereador Antônio Brito. Colocado em discussão e votação única o Veto Total do GP n.º: 557/18 (CMP 2893/18). O Veto foi derrubado com 9 votos. Registre-se a ausência do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Meirelles, do Vereador Justino do RX e do Vereador Antônio Brito. Colocado em discussão e votação única o Veto Total do GP n.º: 571/18 (CMP 2933/18). O Veto foi mantido com 1 voto. Registre-se o voto contrário do Vereador Luizinho Sorriso, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Prof. Leandro Azevedo e do Vereador Marcelo da Silveira. Registre-se a abstenção do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Márcio Arruda e do Vereador Ronaldão. Registre-se a ausência do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Justino do RX, do Vereador Roni Medeiros, do Vereador Meirelles e do Vereador Antônio Brito. Registre-se que com a anuência dos Vereadores a sessão foi prorrogada por 60 minutos. Registre-se ainda que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a Presidência. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Resolução n.º: 2907/18 do Vereador Roni Medeiros. Registre-se que a Vereadora Gilda Beatriz pediu Vista ao Projeto por 3 sessões e com a anuência dos demais Vereadores o Projeto foi retirado da Pauta. Colocado em discussão e votação única as Indicações n.ºs.: 2545 e 2546/18 do Vereador Maurinho Branco; 2555, 2560, 2561, 2564 à 2566, 2568 e 2579/18 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. As Indicações foram aprovadas com 7 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Marcelo da Silveira, do Vereador Meirelles, do Vereador Roni Medeiros e do Vereador Ronaldão. Terminada a ordem do dia e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas e onze minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e nove de agosto de dois mil e dezoito, às dezesseis horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Leonardo K. Fernandes

 